

PRECO DÊSTE NUMERO -- 1850

Toda a correspondência, quer oficias, quer relativa a anúncios e à assinatura do Diário do Governo, deve ser dirigida à Direcção Geral da Imprensa Nacional. As publicações literárias de que se recebam 2 exemplares anunciam-se gratuitamente.

				- A-	SEL IV.	AT URAB							
As 3 séries					240₿	S:mestre							180#
A La série					90 <i>A</i>) »						٠	485
A 2.ª série					80₿				٠	•		•	438
A S.ª série					80∄						•	•	48.5
	A	γu	ls	o: Nó	mero d	le duas página	18	8	30				
do mai	ĺα	đa	ď	บลร ก	áginse	\$80 per cada	đ	193	n	å.	rle	181	

O preco dos anúncios (pagamento adiantado) é de 2450 a linha, acrescido do respectivo imposto do sêlo. Os anúncios a que se referem os §§ 1.º e 2.º do artigo 2.º do decreto n.º 10:112, de 24-1x-1924, têm 40 por cento de abatimento.

SUMÁRIO

Ministério do Interior:

Decreto n.º 13:161 — Fixa as ajudas de custo a que têm direito os chefes de gabinete e secretários de Ministros quando as referidas funções forem exercidas por funcionários ou magistrados cujos cargos não tenham a sua sede em Lisboa.

Ministério do Comércio e Comunicações:

Decreto n.º 13:162 — Determina que a Administração Geral das Obras de Edifícios Nacionais entre no Banco de Portugal com todas as importâncias que arrecadar provenientes da administração e liquidação dos Bairros Sociais, que serão escrituradas como receita do Estado.

Ministério da Guerra:

Decreto n.º 13:163 — Concede pensão de sangue às familias de todos os militares que faleceram ou venham a falecer em virtude de ferimentos ou acidente ocorridos durante os acontecimentos revolucionários em todo o País em Fevereiro de 1927.

Rectificação ao decreto n.º 13:109, que abre um crédito destinado ao pagamento do encargo de um contrato para elaboração de um compêndio de história orgânica e política do exército português.

Decreto n.º 13:164 — Reune num só diploma todas as disposições relativas à concessão de cartas patentes aos oficiais do exército e à forma de nelas exarar as respectivas apostilas.

Ministério da Marinha:

Rectificação ao decreto n.º 13:079 (empréstimo destinado à terminação das instalações e equipamento radiotelegráfico do pôsto de Monsanto, do pôsto de Gravato e de postos costeiros).

Ministério da Instrução Pública:

Decreto n.º 13:165 — Reconhece como oficial o serviço prestado pelos professores que à data da publicação do decreto n.º 8:998 exerciam o magistério primário na antiga Escola Azevedo, de Vila Real.

Decreto n.º 13:166 — Regulamenta a execução da lei que rege os serviços de higiene pública.

Ministério da Agricultura:

Decreto n.º 13:167 - Regulamenta o decreto n.º 12:007, que

cria o entreposto único e privativo dos vinhos generosos da região demarcada do Douro, em Vila Nova de Gaia.

ecreto n.º 13:168 — Suspende as disposições do decreto n.º 11:879, que havia retirado as autonomias administrativas concedidas à Bolsa Agrícola, Fundo do Fomento Agrícola, Fundo do Ensino Agrícola, Coire Garal do Cristia Agrícola, Fundo do Ensino Agrícola, Coire Garal do Cristia Agrícola. do Ensino Agrícola e Caixa Geral do Crédito Agrícola—Dissolve a comissão nomeada ao abrigo do artigo 2.º do referido decreto.

MINISTÉRIO DO INTERIOR

Secretaria Geral

Decreto n.º 13:161

Usando da faculdade que me confere o n.º 2.º do artigo 2.º do decreto n.º 12:740, de 26 de Novembro de

1926, sob proposta dos Ministros de todas as Repartições:

Hei por bem decretar, para valer como lei, o seguinte: Artigo 1.º Quando as funções de chefes de gabinete e secretários de Ministros forem exercidas por funcionários ou magistrados cujos cargos não tenham a sua sede em Lisboa, têm os mesmos funcionários ou magistrados direito à percepção da mesma ajuda de custo a que tiverem direito os chefes de repartição dos Ministérios, quando estiverem ausentes de Lisboa, por motivo de serviço público, se outra superior lhes não for devida pela sua categoria.

§ único. A importância das mencionadas ajudas de custo será devida desde a data da entrada em exercicio das respectivas funções e satisfeita pelas verbas consignadas a «Melhorias de vencimentos».

Art. 2.º Fica revogada a legislação em contrário.

Determina-se portanto a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução do presente decreto com força de lei pertencer o cumpram e façam cumprir e guardar tam inteiramente como nele se contém.

Os Ministros de todas as Repartições o façam imprimir, publicar e correr. Dado nos Paços do Governo da República, em 22 de Janeiro de 1927. — António OSCAR DE FRAGOSO CARMONA — José Ribeiro Castanho — Manuel Rodrigues Júnior — João José Sinel de Cordes — Abílio Augusto Valdês de Passos e Sousa — Jaime Afreixo — António Maria de Bettencourt Rodrigues — Júlio César de Carvalho Teixeira — João Belo-José Alfredo Mendes de Magalhães — Felisberto Alves Pedrosa.

MINISTÉRIO DO COMÉRCIO E COMUNICACÕES

Administração Geral das Obras de Edificios Nacionais

Repartição Central

Decreto n.º 13:162

Sendo necessário prosseguir com a liquidação dos Bairros Sociais, nos termos do decreto-lei n.º 12:083, de 6 de Agosto de 1926; achando-se esgotada a verba inscrita pelo decreto n.º 12:284, de 3 de Setembro do mesmo ano, no orçamento do Ministério do Comércio e Comunicações, capítulo 26.º, artigo 162.º, mas tendo já sido arrecadadas pela Administração Geral das Obras de Edificios Nacionais diversas quantias provenientes da administração e liquidação dos referidos Bairros;

Usando da faculdade que me confere o n.º 2.º do artigo 2.º do decreto n.º 12:740, de 26 de Novembro de 1926, sob proposta dos Ministros de todas as Reparti-

ções:

Hei por bem decretar, para valer como lei, o seguinte: Artigo 1.º A Administração Geral das Obras de Edifícios Nacionais entrará no Banco de Portugal, como